

Igrejas históricas de Paranaguá: patrimônio religioso e cultural



O município de Paranaguá possui um relevante patrimônio histórico e cultural, no qual a religiosidade desempenhou papel central em sua formação urbana. Suas igrejas históricas configuram importantes bens arquitetônicos e simbólicos, contribuindo para a preservação da memória e da identidade local.

No contexto do turismo religioso, você confere neste conteúdo algumas dessas igrejas, destacando suas origens, características e importância histórica.

Santuário da Terceira Ordem de São Francisco das Chagas

A construção do Santuário da Terceira Ordem de São Francisco de Chagas ocorreu entre as décadas de 1740 e 1750, no centro histórico de Paranaguá. Ao longo de sua história, o espaço passou por diferentes usos, permanecendo fechado por longos períodos e sendo utilizado, em determinado momento, como teatro.

Sua arquitetura apresenta características do estilo barroco, com destaque para os quadros da Via Sacra, executados em pintura sobre azulejos por um artista local.

Em 1958, o santuário deixou de sediar atividades religiosas, como missas, novenas e quermesses. Somente em 2009 o imóvel voltou a integrar o patrimônio da Mitra Diocesana de Paranaguá, retomando sua vinculação institucional com a Igreja.

Catedral Diocesana de Paranaguá



De acordo com documentos históricos, esta igreja é considerada a primeira construção católica de Paranaguá e a primeira dedicada à Nossa Senhora do Rosário em território brasileiro.

O edifício apresenta características do estilo colonial português do século XVIII e tem cerca de 446 anos de existência. Seus vitrais representam os mistérios do Santo Terço, elemento de grande relevância para a tradição católica.

A dedicação da igreja foi confirmada pelo papa João XXIII por causa da devoção popular à Nossa Senhora do Rosário e da importância histórica de Paranaguá como cidade-mãe do Paraná.

Santuário de Nossa Senhora do Rocio



A Nossa Senhora do Rocio é a padroeira do estado do Paraná, cuja devoção teve início no século XVII. De acordo com a tradição, a imagem foi encontrada durante uma pescaria por um pescador conhecido como Pai Berê, episódio que marcou o início da devoção popular na região.

Em 1977, o papa Paulo VI declarou Nossa Senhora do Rocio padroeira do Paraná, para o presente e o futuro, *ad aeternum*, consolidando oficialmente sua importância religiosa.

O santuário apresenta arquitetura inspirada no estilo neobarroco e abriga vitrais de grandes dimensões, cujas imagens representam cenas da Via Sacra.

Revisão #2

Criado 26 fevereiro 2026 17:59:44 por Redemagic

Atualizado 27 fevereiro 2026 19:58:44 por Redemagic